

# Assembleia aprova novas manifestações dia 25/11

**Paralisação de 24 horas reconstrói a luta pelo PCS; na próxima quinta-feira, 25/11, dia da audiência com Peluso, novos atos/assembleias vão exigir PCS já**

No Dia Nacional de Luta, quarta-feira, 17, os servidores de São Paulo pararam por 24 horas pelo PCS. Houve paralisação em São Paulo, Santos, Praia Grande e Taubaté. Em assembleia realizada, no TRF, na capital, a categoria aprovou a realização de novos atos com assembleia na próxima semana, dia 25, quando deverá ocorrer a audiência entre os servidores e o presidente do STF, Cezar Peluso.

Segundo a Fenajufe, alguns estados decidiram entrar em greve por tempo indeterminado a partir desta quarta-feira: Mato Grosso, Bahia, Alagoas, Espírito Santo, Amazonas, Rio Grande do Sul, Campinas e Região (TRT-15).

A reunião com o ministro estava agendada para esta quarta, mas Peluso adiou o encontro que vai tratar do reajuste da categoria. Na oca-

sião, os representantes dos servidores vão cobrar mais firmeza por parte do STF na defesa da aprovação do PL 6613/09. De acordo com Ana Luiza Figueiredo, diretora do Sintrajud e da Fenajufe, enquanto há a busca pela negociação em Brasília, a contribuição dos servidores nos estados é a mobilização. “Recursos não faltam, mas não é prioridade do governo investir no serviço público, o esforço de ter a categoria na luta é para que tenhamos o nosso reajuste.” No Projeto de Lei Orçamentária para 2011 (PLOA) apesar de ainda não constar verba destinada para o PCS, R\$ 291 bilhões estão previstos para pagamento de juros ou amortizações das dívidas públicas, dinheiro que beneficia majoritariamente banqueiros e especuladores.



O ato contou com a presença de servidores da JF, TRF, JT e TRE

Jesus Carlos



Com bom humor e irreverência, servidores imitam Silvio Santos para exigir recursos para o PCS

## A hora é agora

Para Cláudio Klein, diretor de base do Sintrajud, a mobilização neste momento do ano poderá garantir boas negociações. “A categoria sabe qual é o papel dela”. Segundo Inês de Castro, diretora do Sindicato, é preciso lutar agora, pois além de o PL 6613 estar na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, já tendo sido aprovado na Comissão de Trabalho (Ctasp), ele é legal. A preocupação com a legalidade se deve ao PLP 549/09. Se este for aprovado, não será permitido aumento da folha de pagamento acima da inflação do ano anterior, acrescido de até 2,5%. O projeto já foi aprova-

do no Senado, com o número PLS 611/2007, um dia antes do início do recesso no ano passado.

Inês ressaltou que, em diversos países europeus, trabalhadores têm se manifestado. “São reações contrárias à perda de direitos e, justamente, os servidores públicos são os mais atingidos.” Passadas as eleições, já se especula um possível ‘ajuste’ fiscal. Por isso, é consenso entre os servidores presentes nos atos que apesar das metas, pressões por compensação e por produtividade, será preciso mostrar ao Peluso e ao governo que a categoria quer o seu aumento.

# Servidores pressionam Peluso a procurar Executivo

**Diretor- Geral do Supremo diz que presidente do STF solicitou audiência com Lula, mas sem data confirmada**

O desafio que a categoria tem pela frente é fazer com que o presidente do STF, ministro Cezar Peluso, entre em campo para conseguir do governo os recursos necessários à aprovação do PCS. Esta é a avaliação de Antonio Melquíades, diretor do Sintrajud e da Fenajufe. “Não conseguiremos isso sem uma forte adesão da categoria à mobilização”, alerta.

“O chefe do Poder Judiciário tem que se impor, exigindo a autonomia entre os poderes, principalmente a financeira, junto ao Executivo”, diz Melqui.

Este tom de cobrança sobre o presidente do STF precisa aumentar, uma vez que o relatório preliminar do orçamento de 2011 foi aprovado na Comissão Mista do Orçamento, dia 16, sem nenhuma menção ao PCS.

O relator do orçamento, senador Gim Argello (PTB-DF), entretanto, garantiu a servidores que é possível buscar uma solução para isso até que o relatório definitivo seja submetido, provavelmente no início de dezembro, ao Congresso Nacional. “Mas ele voltou a dizer que o ministro Peluso precisa conversar com

urgência com o presidente Lula”, relata Melqui.

### Audiência com Lula, mas sem data marcada

De acordo com Melqui, o diretor-geral do STF, Alcides Diniz, disse que o ministro Cezar Peluso solicitou audiência com o Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva. Ainda não há data para a reunião.

Segundo Diniz, no encontro, o presidente do STF pretende defender a retomada das negociações em torno do PCS, conforme acordado entre os chefes dos dois poderes em julho.



Servidor em audiência com Alcides Diniz

# Festa de final de ano do Sintrajud será no Club Homs dia 7 de dezembro

Uma noite Italiana. Este será o tema da tradicional festa de final de ano do Sintrajud. Os convites dos sócios começarão a ser distribuídos nesta segunda-feira, dia 22 (veja o quadro). A festa será no dia 7/12 (terça-feira), no Club Homs, na Avenida

Paulista, a partir das 20h. O convite do sócio dá direito a um acompanhante. A animação da festa ficará por conta da Banda Jornada.

Mais informações pelo telefone (11)3222-5833, com Telma ou Ediana.

## Retire seu convite



### Festa em Santos será dia 9/12 no Cadillac Bar

Em Santos, a festa de confraternização do Sintrajud com seus associados e familiares será no dia 9/12 (quinta-feira), no Cadillac Bar. Os convites serão limitados. Por isso, o diretor de base do Sintrajud Adilson Rodrigues orienta que os interessados reservem logo o seu na lista de adesão que será passada nos setores a partir desta semana.

“Como sempre nossa festa será animada com muita música e pacote completo de comes e bebes”, ressaltou Adilson.

Mais informações na subsele de Santos (13) 3238-3807, com Marcelo.

#### Tribunais/Fórum

#### Data

#### Horário

TRF-3	23/11	Das 11h às 17h
TRT/Barra Funda	24/11	Das 11h às 17h
JF/Pedro Lessa	25/11	Das 11h às 17h
TRE	26/11	Das 11h às 17h
Exec. Fiscal e JEF	29/11	Itinerante
Prédio Falcão	30/11	Itinerante
Justiça Militar	01/12	Itinerante
Sintrajud (sede)	De 22/11 a 03/12	Das 11h às 19h

### Luta contra opressões

## Consciência Negra é lembrada no dia de paralisação

Três datas importantes se aproximam, indicando a resistência e luta contra opressões que até hoje, ano 10 do século 21, persistem. No dia 20 de novembro, a luta é contra o preconceito e o racismo. A data faz referência à morte de Zumbi dos Palmares, assassinado em 1695, líder do quilombo, que era um foco de resistência à escravidão. No dia 22, em 1910, acontecia a Revolta da Chibata, quando marinheiros liderados por João Cândido se rebelaram contra castigos físicos e por melhores condições.

Já o dia 25, a luta latino-americana e cari-

benha é pelo fim da violência contra a mulher. Nesse dia, três irmãs foram assassinadas pela ditadura da República Dominicana, em 1960. Vale lembrar que, hoje, no Brasil 10 mulheres são mortas por dia, segundo o Mapa da Violência 2010, do Instituto Zangari. Somente em 2009, o Ministério do Trabalho resgatou 3.571 trabalhadores em condições análogas à da escravidão. Em relação ao negro, o IBGE calcula que serão necessárias pelo menos 20 anos de ações afirmativas para colocar brancos e negros em níveis mínimos de igualdade.



Apresentação do Grupo Berimbanda no Butantã. Da esquerda para a direita: Gil Capoeira, Décio Sá (servidor do TRF), Paulinho Barauna, Vanderley Lopes (Dja), Fernando Soares e Hiles Moraes

## Opinião do Servidor

Durante a assembleia/ato realizada nesta quarta-feira, 17, a reportagem do Sintrajud ouviu os servidores sobre a luta do povo negro.



“Não tivemos grandes avanços na questão racial. Segundo pesquisa, o preconceito racial é o mais presente em nossa sociedade, é maior do que o homofóbico, que vem em seguida. O homem negro continua exercendo as mesmas atividades do que o branco e ganha menos. A mulher negra é duplamente oprimida, por ser negra e por ser mulher, com os salários mais baixos da sociedade. O dia 20 não é um dia de festa, é de luta. Uma luta de raça, mas também de classe, pois o capitalismo se utiliza do racismo para dividir os trabalhadores. Explora mais e aumenta o seu lucro. O ativista Malcom X dizia que não existe capitalismo sem racismo.”

**Eliseu Trindade, diretor do Sintrajud**



“O preconceito está dentro do sistema. Qual é o acesso que o negro tem, tanto nas escolas, quanto no trabalho? O dia 20 é um começo da nossa luta. Tudo tem que ter uma data para conscientizar a população. Vamos supor que escolhessem a data 13 de maio *dia da assinatura da Lei Áurea pela princesa Isabel em 1888* ficaria pejorativo. Somos uma mistura, tem o índio, o negro, o japonês, o italiano etc. E quem sofre mais é o povo negro.”

**Ataíde Toledo, aposentado do TRF**



“Com a lei Áurea, o negro simplesmente passou a não ser escravo no dia seguinte. Disseram que a partir de amanhã o negro não seria mais escravo, mas não se preocuparam como o negro ia comer, trabalhar, viver. Se compararmos, quando os japoneses vieram para o Brasil, tiveram incentivo do governo para se estabilizar. Os alemães, quando vieram, também tiveram incentivos com terras. Irlandeses, a mesma coisa. O que restava ao negro? Mendigar, trabalhar por um prato de comida e um cantinho para dormir. O negro não deixou de ser escravo. Teve que se submeter a uma série de sacrifícios. Foi só nas últimas décadas que o primeiro negro entrou na faculdade. Somos 52% da população brasileira, em compensação nós temos apenas um ministro negro. Por isso, sou favorável à cota, mas não uma cota para subjugar o negro, mas para compensar os 388 anos de escravidão.”

**Geraldo Santos, servidor do TRF**

**Jornal do Judiciário**

**Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo**

**DIRETORIA:** Ana Luiza de Figueiredo Gomes; Ana Maria Fevereiro; Antonio Carlos Correia; Antonio dos Anjos Melquiades; Cleber Borges de Aguiar; Démerson Parreira Galvão Dias; Eliseu da Silva Trindade; Erlon Sampaio de Almeida; Inês Leal de Castro; Jorge Costa; Leica Cláudio Silva; Maria Angélica Olivieri; Maria Cecília Pereira; Marcelo Penna Kagaia; José Carlos Sanches.

**Sede:** Rua Antonio de Godoy, 88/16º - São Paulo/SP - CEP 01034-000 - tel. (11) 3222 5833 - fax 3225 0608 - e-mail: sintrajud@sintrajud.org.br / **Subsele Baixada Santista:** R. Proost de Souza, 35 - Santos/SP - cep 11040-090 - e-mail: sintrajudsantos@uol.com.br - tel. (13) 3238 3807 / **Subsele Barra Funda:** R. Marquês de São Vicente, 235 - 19º and. - Bl. B - B. Funda/SP - cep 01139-001 - e-mail: subbarrafunda@sintrajud.org.br - tel. (11) 3392 3728 / 3525 9672 **Editora:** Jocilene Chagas **Jornalistas:** Adriana Delorenzo e Carlos Eduardo Batista **Colaboradores:** Hélcio Duarte Filho **Diagramador:** Daniel Oliveira **Tiragem:** 13.000